

# NOVIDADE

ANO 3 | NÚMERO 10 | DEZEMBRO/2013  
CURSO G9 - ITAJUBÁ-MG



O APONTAR  
DE UM NOVO ANO,  
QUE SE ABRE  
A SEMEAR EM CORES  
E CANÇÕES  
AS PALAVRAS QUE 2014  
RESERVA A CADA UM DE NÓS.

FELIZ  
NATAL!  
PROSPERO  
ANO NOVO!

# Sumário



## 12

Feira do Conhecimento: informação, arte e Matemática



## 23

Formatura: ritos em passagem



## 26 e 27

Xadrez: domínio nos tabuleiros

02  
Sumário

03  
Mensagem: regar canteiros

04  
Churrasco solidário no Lar da Providência

05  
Tarde Solidária no G9

06  
Entrevistas: crianças da APAE

07  
Tarde Recreativa: torneio de Robótica

08  
Tarde Recreativa: projeto Skate

09  
Tarde Recreativa: final do Torneio Interpanlinhas

10  
Desafio Futsal: alunos versus funcionários e professores

11  
Semana da Criança: sabor de lembrança

13  
Feira do Conhecimento: o pensar 2014

14  
Jogos de Primavera: presença marcante

15  
Noite Cultural: uma chance ao talento

16  
Sala de Aula: as lições do príncipe

17  
Show de Talentos: pais e filhos no palco

18  
Cineclube: ajuda para entender o clima

19  
Desfile de animais: aula com jeito de brincadeira

20  
Reunião de Pais: momento de reflexão

21  
Teatro: Mães encenam peça infantil

22  
Arte: em cartaz, para a vida

24  
Happy Hour: só para mulheres

25  
Profissão: apoio para definir rumos

## Mensagem

# Regar canteiros, partilhar a vida

**Maria Aparecida Fernandes**  
Diretora Pedagógica

O ano de 2013 se despede com festas animadas, encontro de gerações, agradecimentos efusivos e palavras de incentivo que nos apontam promissoras perspectivas para o despojar sereno do ano que se aproxima.

É tempo de recolher os frutos do trabalho em equipe, da experiência compartilhada, da multiplicação do saber, do respeito às diferenças, da parceria família/escola, da superação dos desafios, da tomada de decisões certas, da busca do equilíbrio, do transitar pelas manhãs e tardes de cores e sons, do sonho nosso de cada dia, da partilha nas ações solidárias, da missão de educar, dos valores semeados para a promoção da vida.

É, também, época de cultivo. É o momento de lançar as sementes da motivação, de espalhar os grãos do compromisso, de regar os canteiros da criatividade, de podar os ramos da paciência, de cuidar da árvore da bondade. É época de adubar tudo com renovada energia, muito otimismo e grande esperança.



**LEIRAS** – Olhar em risos, olhar curioso. Olhares a espera de uma nova brincadeira, do convívio saudável, das surpresas que se abriram na Semana da Criança, do novo ano a nascer lentamente dentro de cada um.



## **G** Expediente **NOVIDADE**

Gnovidade é uma publicação quadrimestral do Curso G9. Envie sugestões, textos e fotos para [gnovidade@curso-g9.com.br](mailto:gnovidade@curso-g9.com.br)

**Direção Pedagógica**  
Maria Aparecida Fernandes

**Direção de Planejamento**  
Giovanni Henrique Faria Floriano

**Direção Administrativa**  
Hilson Háliz Dias Perlingeiro

**Coordenação Editorial**  
Cecília C.R. Passos

**Jornalista Responsável**  
Bill Souza

**Capa:**  
Arte criada a partir de imagens da Internet e do banco Depositphotos

**Fotos:**  
Bill Souza e alunos do Curso de Fotografia

**Projeto Gráfico**  
Contexto Assessoria em Comunicação  
(35) 3622-6827 e 8828-0861



**Curso G9**  
Av. Tancredo Neves, 45  
Itajubá – MG - (35) 36231877  
[www.curso-g9.com.br](http://www.curso-g9.com.br)

## Ação Solidária

## O respeito pelo outro

Sara Karoliny Higino de Araújo  
Aluna do 1º Ano – Ensino Médio  
(Turma M11)

A ação solidária, realizada em outubro, teve a orientação da coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, Estela Maria de Oliveira, e do professor de Sociologia e Filosofia, Paulino Abranches

Outra vez mais, nós, das turmas do 1º ano do Ensino Médio, promovemos uma tarde de recreação com os moradores do Lar da Providência, com churrasco, com bingo, com música e, claro, com muito diálogo. O envolvimento das duas turmas, no geral, foi muito bom.

Os alunos, desde o início, aderiram à ideia e se comprometeram a fazer o melhor que pudessem. Não tivemos problemas com relação à divisão de tarefas ou a divisão dos gastos com essa iniciativa, todos estavam tão preocupados em fazer o melhor que não se importaram com os custos ou com as dificuldades de encontrar tempo para realizar as compras.

Ao final, quando fomos ao Lar da Providência, nos surpreendemos, nos emocionamos e nos envolvemos com a história de vida daquelas pessoas que, de certa maneira, se encontram excluídos de uma sociedade que dá mais valor ao dinheiro, ao prestígio, ao status. Conversar com aquelas pessoas nos mostrou que é preciso ter muito respeito com elas, pela experiência de vida, pelos valores que nos foram transmitidos e pela força de vontade de viver que elas têm, pela alegria que carregam em meio a tantos problemas.

Esperamos voltar futuramente e realizar mais projetos desse tipo.



## O despertar de atitudes

Paulino Abranches  
Professor de Sociologia e Filosofia

A sala de aula não pode existir de forma isolada e ignorar as contradições sociais. O mundo de hoje é a síntese do desequilíbrio. Convencer jovens estudantes de que a caminhada é árdua, mas é possível reverter a lógica social, é fundamental. Assim, mais uma vez, o G9 buscou o equilíbrio e o despertar das ações sociais em meio ao dia a dia de uma sala de aula.

O Projeto Social Lar da Providência foi abraçado pelos alunos das turmas M11 e M12. Foi uma atividade que ultrapassou a rotina diária. Foram momentos de amor, de sensibilidade e de cumplicidade. Foram momentos de pura adrenalina, como se estivéssemos saboreando o lado sensível da vida. Jovens adolescentes interagindo com idosos na busca de inclusão e amor.

Nos depoimentos de algumas alunas dá para sentir como tudo vale a pena quando a alma não é pequena.

Ação Solidária

# Doar-se em alegria e prazer

As ações, que envolveram alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, aconteceram durante a Tarde Solidária e visita a uma creche do bairro Rebourgeon. No total, foram presenteadas 600 crianças.

Atividades do Projeto Social do Curso G9 encerraram o ano com alegria e integração. As ações do “Sou mais Solidário” contou com a participação e colaboração de alunos, familiares, professores, coordenadores e funcionários da escola. Durante as atividades, foram doados mais de 600 presentes a crianças carentes e portadoras de deficiência, promovido um lanche comunitário e realizada confraternização, com teatro, brincadeiras e muita descontração.

Essa interação é de grande valor para todos que dela participam. Nossos alunos se sentem integrados em um espírito coletivo e capazes de suprir as necessidades do outro”, acredita a diretora pedagógica do G9, professora Maria Aparecida Fernandes.

A primeira ação aconteceu dia 26 de novembro, quando os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I visitaram a creche “Os Pequenininhos”, no Bairro Rebourgeon. As crianças ganharam presentes e compartilharam um lanche com os alunos e funcionários do G9. Para o aluno do 3º ano do Fundamental I (F31), Vitor Faria de Oliveira e Silva, a visita foi muito emocionante. “As pessoas precisam umas das outras. Fiquei muito contente em fazer parte da atividade e poder ajudar”, disse.

A coordenadora pedagógica do Infantil e Fundamental I, Nilcéia Julliana Ribeiro de Carvalho Pereira, disse que, além da solidariedade e da ajuda à creche, a atividade é uma experiência essencial para o desenvolvimento do aluno. “É uma ação prática, em que podem conhecer uma realidade diferente. Eles percebem a necessidade de ajudar quem precisa e se motivam a criar esse hábito”, contou. “Os

resultados são muito gratificantes, tanto para quem ajuda quanto para quem recebe”, completou.

Durante a “Tarde Solidária”, realizada em 29 de novembro, o G9 recebeu crianças e professores da Escola Especial Novo Tempo. Os alunos das duas escolas brincaram, jogaram, compartilharam um lanche coletivo e assistiram a um teatro do grupo de Jovens na Orientação para a Vivência Sacramental (Jovisa). Ao final, foram entregues presentes pedidos pelos estudantes da Novo Tempo, por meio de um sistema de apadrinhamento: cada aluno ficou responsável por comprar um presente ao visitante.

A coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, Estela Maria de Oliveira, agradeceu a participação de toda a equipe e alunos do G9 e confessou estar emocionada: “Havia muita gente envolvida no projeto social, pessoas com o coração voltado para o engrandecimento do ser humano. Fizeram crianças e adolescentes sonharem e se sentirem dignos, com direitos iguais”, contou. “Senti orgulho ao ver nossos professores e funcionários servindo voluntariamente, com alegria e prazer”, completou.

A supervisora da Escola Novo Tempo, Valdineia Bitencourt, agradeceu e parabenizou o Curso G9 e a organização pela iniciativa. Para ela, a atividade é muito importante e um exemplo a ser seguido. “Nem todos têm as mesmas oportunidades, mas quando se realizam ações como essa as diferenças deixam de existir”, disse. “São ações simples que fazem toda a diferença na vida das pessoas e que tornam o mundo melhor. Foi uma tarde maravilhosa e cheia de sorrisos sinceros”, disse a aluna do 2º ano do Ensino Médio (M22), Isabella Fernandes Vilasboas.



## Uma tarde especial

**Maria Eduarda Alves Dias**  
Aluna do 6º Ano – Ensino Fundamental II  
(Turma F62)

Tivemos, em novembro, visitas mais que especiais: crianças com algumas limitações físicas e psicológicas. Mas quem não tem limitações, não é mesmo? Até o limite tem seu limite. Essas crianças são da Escola Estadual Novo Tempo, de Educação Especial e foram chamados por nós, alunos do G9, de afilhados.

Nós fomos os seus padrinhos. Padrinhos, porque cada um ofereceu a seu afilhado um lindo presente de Natal! Padrinhos, porque

compartilhamos momentos que nos ensinaram um novo sentido da vida! Padrinhos, porque fizemos nossos afilhados felizes e também ficamos felizes. E, mais ainda, padrinhos, porque respeitamos as diferenças.

Nesse dia, brincamos, lanchamos, fizemos novos amigos e fomos felizes! Para algumas pessoas, pode ter parecido um dia normal, mas para nós, alunos do Curso G9, foi um dia mais que especial.



## Ação Solidária

# O corpo fala em movimentos

**Silvânia Maria Pereira Ribeiro**  
Professora de Língua Portuguesa  
6º e 7º anos  
Ensino Fundamental II

Uma das propostas de análise de texto trabalhadas com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II foi a exploração do gênero entrevista. Para desenvolvermos esse trabalho, foi realizada, juntamente com a coordenação do colégio, uma atividade que consistia na elaboração de uma entrevista direcionada aos convidados da Escola de Educação Especial Sol Nascente - APAE de Itajubá. Eles participaram de uma apresentação artística em nossa escola.

Após analisarmos as características e a intenção principal de uma entrevista, foi organizada uma lista de perguntas direcionadas à coordenadora da APAE e à coreógrafa, a qual faz um trabalho voluntário com os alunos que



participaram dessa apresentação.

Os alunos das turmas F71 e F72 sentiram-se muito à vontade para elaborar o roteiro, e o foco das perguntas foi discutido com seriedade, respeitando-se as possibilidades de respostas dos alunos que seriam entrevistados.

Foi muito interessante para os alunos desenvolver essa ativi-

dade porque pudemos, também, sensibilizá-los quanto à superação e a força de vontade dos meninos da APAE, à boa vontade da coreógrafa, que faz um trabalho tão gratificante, e ao desprendimento da coordenadora nesse trabalho de grande responsabilidade e, principalmente, de muito carinho e dedicação.

## ENTREVISTA

**Marianne Siqueira**  
Professora Voluntária de Dança

**Como você fez para ensaiar os meninos? Foi difícil pôr a coreografia em prática?**

Fazíamos dois ensaios por semana, cada um com duração de uma hora. Tivemos aulas durante um ano inteiro. Procurava fazer aulas dinâmicas para prender a atenção deles, acho que deu certo! Não vou negar que foi difícil, mas aprendi muito! Principalmente a respeitar o limite das pessoas a minha volta e saber que tudo tem o seu tempo.

**Como se sentiu após a apresentação de seus alunos?**

Muito feliz! A recepção dos alunos do G9 foi maravilhosa! Os aplausos foram sinceros e calorosos! Tenho certeza de que essa atitude fez da apresentação um marco ainda mais importante na vida dos meus alunos. Vão se orgulhar deles mesmos para sempre!



## ENTREVISTA

**Gloria Eliane Fernandes de Paiva Montone**

Coordenadora Pedagógica - APAE

**Qual a sua opinião sobre os alunos da APAE serem incluídos em escolas públicas?**

Todas as pessoas têm direito à educação, não importa se a escola é pública ou privada, desde que sejam atendidos com responsabilidade e dignidade. Nossos alunos já estão incluídos, frequentam uma escola – Escola de Educação Especial Sol Nascente (APAE de Itajubá). Seguimos as leis vigentes e atendemos às especificidades. Uma escola é inclusiva quando: atende as necessidades, respeita o tempo, olha para o ser humano e não para deficiência, quando aceita o outro como ele é.

**Você se sente orgulhosa de ter alunos tão talentosos?**

Muito orgulho! Quem não sentiria? É como filho a quem você deseja o melhor, quer ver crescer, aprender, produzir, se sentir realizado e ser uma pessoa do bem.

## ENTREVISTA

**Álef Felipe Teodoro**  
Aluno APAE Itajubá

**O que você achou de dançar no G9? Voltaria lá para dançar novamente?**

Muito bom, voltaria com certeza, é só chamar. Como se sentiu em uma grande apresentação, com um público tão grande? Fiquei um pouco nervoso, mais logo passou.

**Você tem algum sonho? Qual?**

Sim, quero casar e ser um bom pai e marido.

Tarde Recreativa

# A diferença no agir em grupo

**Sheila Bourdon**

Assistente Pedagógica – Ensino Fundamental II

O que conta mais na hora de ganhar uma competição? Quais são as competências necessárias para vencer um torneio de robótica? Conhecimento da técnica? Rapidez na montagem? Noções profundas da programação? Ou seria a capacidade de trabalhar em conjunto?

Com essas interrogações, comecei a observar o desenvolvimento do trabalho dos alunos para o 1º Campeonato Interno de Robótica do Curso G9. A atividade, que faz parte do Projeto Educacional Lego Zoom, contou com a participação dos alunos do Ensino Fundamental II e 1º e 2º anos do Ensino Médio.

Juntos, Antônio Martins de Souza Neto, professor e orientador de Lego e de Xadrez, Silmara Rúbia Braga, assistente pedagógica do EM, e eu conduzimos o campeonato.

Os alunos de cada turma, divididos em grupos de quatro integrantes, disputaram entre si durante os dias 16 e 24 de setembro. Apenas os dois melhores times de cada sala foram

selecionados para a etapa final, que aconteceu no dia 25 de setembro, num grande evento: a Tarde Recreativa do Curso G9.

As disputas iniciais foram realizadas nas turmas e os alunos se organizaram em grupos escolhidos por eles. E foi aí que algo me chamou a atenção. Logo de início, os ‘melhores’ em robótica quiseram ficar com os ‘melhores’, já pensando num grupo forte para ganhar a competição. A maioria desses estava afoita para terminar rapidamente a montagem e a programação para ir à disputa no tapete. A partir disso, começaram os problemas: discussões, cobranças, disputas internas e imposições da própria vontade em detrimento do trabalho em grupo. Enquanto isso, aquelas grupos não tão ‘fortes’ faziam seu trabalho colaborativo, cada integrante cooperando com o conhecimento que possuía e acrescentando-o ao coletivo. Cresciam, assim, individualmente e em conjunto. O resultado? Equipes consideradas imbatíveis



deram lugar a equipes que souberam trabalhar em grupo.

Numa sociedade em que as tecnologias estão cada vez mais presentes em sala de aula, foi possível comprovar que esse conhecimento, o tecnológico, enclausurado em si mesmo, não é suficiente. Outras competências precisam ser desenvolvidas, como o domínio intrapessoal – capacidade de lidar com emoções e adaptar comportamentos em busca dos objetivos – e o interpessoal – que diz respeito à habilidade de expressar ideias, compreender, negociar e responder aos estímulos de outras pessoas.

Reflexões importantes para os educadores – pais e professores – dos jovens do século XXI.

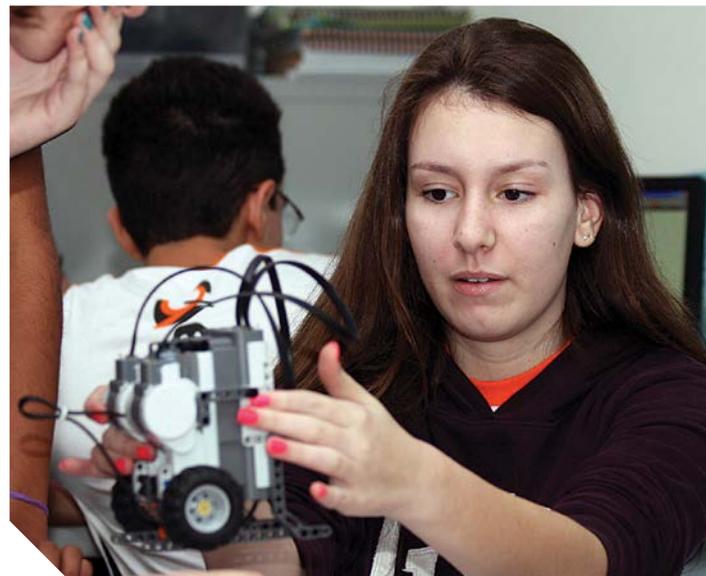
O torneio foi ótimo.

Além de todo o trabalho em equipe, que é super gostoso, aprendemos a explorar nosso potencial da melhor forma possível, descobrimos habilidades que não imaginávamos e treinamos bastante nosso raciocínio.

**Maria Paula Carvalho Souza**  
Aluna do 6º Ano – Ensino Fundamental II (Turma F61)



Alunos do Fundamental II e Ensino Médio, divididos em equipes, participaram de torneio interno de robótica



Tarde Recreativa

# Projeto Skate nas Escolas



**Marcello Gesualdi**  
Equipe Primata Skate

O skate é um esporte realizado em uma prancha com lixa, chamada shape, com quatro rodas e dois eixos, rolamentos, parafusos e espaçadores.

O projeto Skate nas Escolas, idealizado em Itajubá pela Primata, tem o objetivo de difundir de forma efetiva a prática do skate nas escolas, públicas ou particulares, como projeto de lazer e esporte.

Por meio de oficinas e demonstrações de skate, utilizando obstáculos, levamos para dentro do ambiente escolar a oportunidade para cada interessado ter o primeiro contato ou, até mesmo, participar de um campeonato com os amigos.

Com ótima receptividade, desde o primeiro contato com o Curso G9, proporcionamos uma tarde de muita diversão e competição entre os alunos. Muitos deram uma “volta” no skate, desafiando o equilíbrio aos poucos e superando limites. Outros tentaram fazer a melhor volta, acertando a manobra mais difícil, competindo pelo primeiro lugar.

Nossos agradecimentos ao Curso G9, em especial à Marcia Gil. Acreditam em nosso trabalho com o skate, proporcionam opções alternativas aos esportes convencionais. Desejamos muito sucesso. Parabéns!



## Skate em cena e manobras

**Jonas de Souza Faria Floriano**  
Aluno do 2º Ano – Ensino Médio  
(Turma M21)

A Tarde Recreativa realizada pelo Curso G9 agradeu por envolver torneios de Skate, de Futsal e de Robótica.

O evento do skate, a

partir da possibilidade de virar modalidade esportiva em 2014, foi um grande sucesso. O torneio contou com a participação de skatistas da escola e de fora. Os que sabiam andar, puderam dar um ótimo rolê e os que não sabiam, conhece-

ram a modalidade.

Tudo indica que, devido ao sucesso do evento, a cultura skate poderá ser divulgada e que a possibilidade inicial de tê-lo como modalidade esportiva em 2014 está cada vez mais perto de se tornar realidade.



Interpanelinhas

# Confraternização em quadra

**Israel Gustavo Guimarães**  
Marketing do Curso G9

Desde sua fundação, o Curso G9 realiza para seus alunos do Ensino Médio um torneio de Futsal, o tradicional Interpanelinhas, que está em sua 19ª edição.

Esse torneio tem a finalidade de realizar a integração entre os alunos que praticam o Futsal na escola e os menos adeptos desse esporte. Tem a coordenação de um professor de Educação Física e eu, o auxílio na administração do evento. O Interpanelinhas movimenta a nossa comunidade escolar, pois recebemos nossos alunos, familiares e vários ex-alunos. É sempre uma grande festa.

No ano de 2012, tivemos a inscrição de seis equipes compostas por alunos de todo o Ensino Médio e também do Pré-vestibular, algumas com nomes bem sugestivos como "Tatu do Bem", "Pra Que Nome" e até "Avassaladores".

Na famosa panelinha, uns times são formados por aqueles fanáticos pelo futebol e, é claro, acabam se tornando uma equipe superior tecnicamente; já, outros não são tão diferenciados tecnicamente. Estes acabam se tornando a sensação do torneio, com direito a torcida organizada. Como exemplo, tivemos na edição de 2012 a equipe dos "Avassaladores".

Na edição deste ano, o torneio teve a confirmação de cinco equipes. Como nos anos anteriores, tivemos equipes com grande qualidade técnica e outra com menos talento, mas, na verdade, o que importou foi utilizar o esporte como diversão e integração. E isso é o que tem marcado o Interpanelinhas. As equipes participantes foram: "Fernandes Mecânica", "Ibis", "Pra 1000 F.C.", "Real Metis" e "Só Canelas".

Tivemos premiações para as equipes campeã e vice-campeã, troféu para o artilheiro, goleiro e atletas destaques do torneio.

Parabéns a todos os atletas participantes pelo espírito espor-



tivo demonstrado durante todo o torneio. Em 2014 voltaremos para mais uma edição do Interpanelinhas do G9.

Mais um ano, mais um Interpanelinhas. O 2º semestre é muito esperado pelos atletas do Futsal do Curso G9. A ideia da escola de promover o Interpanelinhas é muito boa. Para mim, dos muitos pontos positivos dessa iniciativa, o maior deles é a possibilidade da descontração ao final do ano. Embora seja uma competição, estamos todos entre amigos.

**Gabriel Costa Duarte**  
Aluno do 3º Ano – Ensino Médio (Turma M32)



Eu tive a oportunidade de disputar dois campeonatos. Sou testemunha da organização, do profissionalismo e da seriedade do projeto, que são seus pontos fortes. A rivalidade é evidente, porém todos se divertem no final, independente de quem ganha.

O Interpanelinhas é mais um diferencial do G9, que colabora para a proximidade entre aluno e professor.

**André Ferreira da Silva**  
Aluno do Pré-vestibular (PV)



## Desafio Futsal

## Esporte, diversão e amizade

**Leonardo Viana Rennó de Oliveira**  
Aluno do 1º Ano – Ensino Médio  
(Turma M11)

No mês de setembro, tradicionalmente, é realizado o campeonato de Futsal intitulado Interpanelinhas.

Este ano, desde o começo do campeonato, os professores desafiaram os alunos, dizendo que o time campeão iria jogar com o time dos professores e funcionários para comprovar que era um time bom mesmo.

Foi lançado o desafio, todos os times do Interpanelinhas aceitaram. Além do desafio Futsal, ao final do campeonato, o Fernandes Mecânica também apostou uma pizza, caso ganhasse. Bom, o Fernandes Mecânica sagrou-se campeão do Interpanelinhas e foi desafiado pelo time de funcionários e professores.

No dia 10 de outubro, compondo as atividades da Semana da Criança e dos Esportes, o Desafio Futsal foi realizado.

O jogo não tinha um caráter competitivo. O objetivo era divertir-se, em caráter bem amigável. Teve torcida organizada, que foi muito animada, com professores, funcionários e colegas de sala torcendo pelo seu time.

A Seleção do G9 venceu o Fernandes Mecânica. Mas para mim e os colegas de time, o mais importante foi o entrosamento, a



*Seleção do G9: funcionários e professores já pensam em disputar o Interpanelinhas de 2014*



diversão, o fato de tirar um pouco a imagem do professor somente dentro da sala, sem convívio extraescolar.

No ano que vem, o Interpanelinhas promete novidades, pois os funcionários também querem participar do campeonato. Eles são os atuais campeões do Desafio Futsal, venceram os atuais campeões do Interpanelinhas. Eu jogarei pelo Fernandes Mecânica e espero que sejamos campeões de novo e tenhamos a revanche do desafio Futsal.

## Abrir as portas para a integração

**Fernando de Carvalho Rodrigues**  
Inspetor de aluno

**Antônio Martins de Souza Neto**  
Professor de Xadrez

O Desafio Futsal, além da recreação, teve o objetivo de integrar um pouco mais alunos, professores e funcionários, na tentativa de quebrar o paradigma de que o lugar do professor é apenas na sala de aula.

O jogo entre a seleção do G9 e o time campeão do Interpanelinhas, o Fernandes Mecânica, foi

bem visto por muitas pessoas, trazendo uma maior interação da escola com os pais dos alunos. Os pais estão tentando montar uma equipe para enfrentar a seleção vencedora do grande desafio Futsal. Enfim, os desdobramentos da iniciativa desse desafio estão acontecendo e integrando os diferentes segmentos da comu-

nidade escolar.

O desafio serviu para abrir as portas para que, em 2014, a seleção do G9 possa participar do Interpanelinhas. Dessa maneira, professores e funcionários continuarão a contribuir para a educação dos alunos, porém, agora, através do incentivo à prática do esporte.

Confraternização

# A criança que temos em nós!

**Estela Maria de Oliveira**  
Coordenadora Pedagógica  
Ensino Fundamental II

Ser criança é tudo. Riso fácil, brincadeiras, acolhimento sem censura, alegria com os amigos, sentimento de proteção, valorização do tempo presente. Assim comemoramos a Semana da Criança com nossos alunos do Ensino Fundamental II. Uma semana com sabor de infância, guardada na memória!

No sábado, dia 05/10, a abertura da semana contou com a participação de equipes de Futsal do Clube Itajubense contra equipes da nossa escola. Ficou combinado que não haveria medalhas ou troféus, o prêmio seria a valorização da saúde de cada um e a confraternização com outros atletas da cidade. Amigos.

Foi uma manhã de muita alegria, com a presença dos pais prestigiando os seus “jogadores”. Proteção.

Logo após os jogos de Futsal, a Equipe Mantiqueira Rugby Clube fez um jogo exibição. O Mantiqueira é formado por atletas da cidade de Itajubá e cidades vizinhas, alguns estudam no G9 e os demais são de escolas públicas e particulares. Para muitos, foi a oportunidade de ver pela primeira vez um jogo de Rugby. O jogo foi comentado



*Jogos, brincadeiras, música e um bom churrasco foram o cardápio para comemorar o Dia da Criança*



pelo treinador Sandro Assis, que explicou as jogadas para o entendimento do público assistente. Valorização.

Durante a semana, foram programadas atividades coletivas, por série. No segundo intervalo, os alunos brincaram de queimada mista e futsal de casais. Foi uma diversão só. Risos.

Encerramos a semana com o tradicional churrasco oferecido pela escola para comemorar a Gincana, o Dia do Estudante e o Dia do Professor. O evento envolveu alunos de todos os segmentos e foi embalado pela apresentação da banda Grafite 0,7, formada pelos alunos Rodrigo, Natanael, Lucas, Maxuil, Claudio e Bruno da Escola Es-

tadual Silvério Sanches, juntamente com Policiais Militares da Patrulha Escolar de Itajubá - sargento Júnior da Silva Leite e o soldado Lucas Kauê Diniz Peixoto. Acolhimento.

Esperamos que esses momentos vividos fiquem na memória de todos os participantes. Uma memória com um doce sabor de alegria!

## O prazer de ser criança

**Isabella Carvalho Mariano Corrêa**  
Aluna do 6ºano – Ensino Fundamental II (Turma F62)

O Dia das Crianças é animado, com muitas festas e alegria e não pode passar em branco. Esse dia é para que todos se lembrem de como é bom ser criança. Que ser criança é ter direito a ir à escola, a brincar e isso é muito bom.

No G9, tivemos comemora-

mos o Dia das Crianças com churrasco e apresentações com muita animação e amizade. Foi muito legal, todos se divertiram e foi só alegria.

Uma dessas apresentações foi a banda da escola Silvério Sanches em parceria com a Polí-

cia Militar a qual serviu para nos incentivar a seguir o caminho do bem. É um prazer ser criança. Quando eu estiver mais velha, vou me lembrar dos momentos bons da minha infância, de quando estava com os amigos, de como, através do meu esfor-

ço, consegui tirar uma boa nota e deixar meus pais orgulhosos.

O G9 orienta e incentiva as crianças a fazerem o bem com várias atividades como a de sermos padrinhos ao “adotar” uma criança e oferecer a ela um presente de Natal.

## Feira do Conhecimento

## Cultura, informação e Matemática

Rafael Melo  
Assessoria de Comunicação – Curso G9

Durante os dois dias da Feira 2013, foram abordados temas como: a história da modelagem matemática, determinismo e aleatoriedade, a Matemática na arte, geometria fractal, a biomimética e os principais modelos matemáticos aplicados ao estudo da genética, da dinâmica de populações, da neurociência, da epidemiologia, do câncer, da fisiologia humana (geral e esportiva) e das condições ambientais (em especial no controle de enchentes em Itajubá).



Unir conhecimento, criatividade e arte sob o olhar da Matemática. Esse foi o desafio da 19ª edição da Feira do Conhecimento do Curso G9. O evento, que ocorreu nos dias 21 e 22 de outubro, envolveu estudantes, familiares, professores e funcionários do colégio. Durante a exposição dos trabalhos, o G9 abriu as portas para visitação de mais de 1.500 pessoas, principalmente, alunos de escolas das redes pública e privada.

A Feira do Conhecimento, que é o maior projeto pedagógico do colégio, contou este ano com 23 trabalhos produzidos e apresentados por alunos, desde a Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Médio.

Segundo o coordenador geral da Feira e diretor de Planejamento do G9, Giovanni

Henrique Faria Floriano, o tema “Matemática Modelando a Vida” é atual e permitiu que os trabalhos fossem desenvolvidos a partir da interdisciplinaridade entre Matemática e Biologia. O ano de 2013 também foi declarado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) o Ano Internacional da Matemática do Planeta Terra.

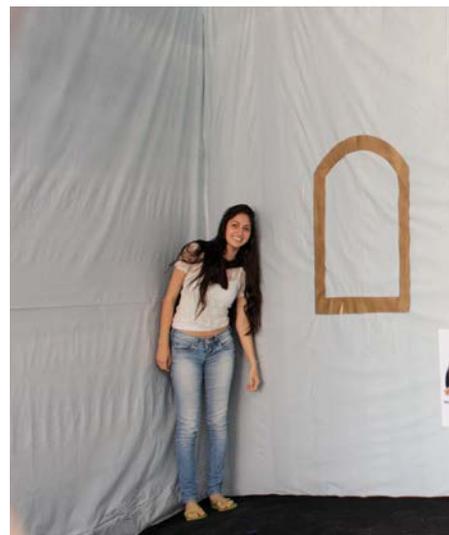
“A Feira foi um sucesso. O público se maravilhou com as apresentações e com a estrutura preparadas pelos alunos. Estamos muito orgulhosos e satisfeitos com o resultado do esforço mobilizado para concretizar esse projeto”, contou a diretora Pedagógica do G9, professora Maria Aparecida Fernandes. A diretora ainda ressaltou a importância da ati-

vidade para o desenvolvimento de habilidades como o trabalho em equipe, autonomia, proatividade e expressão em público dos estudantes.

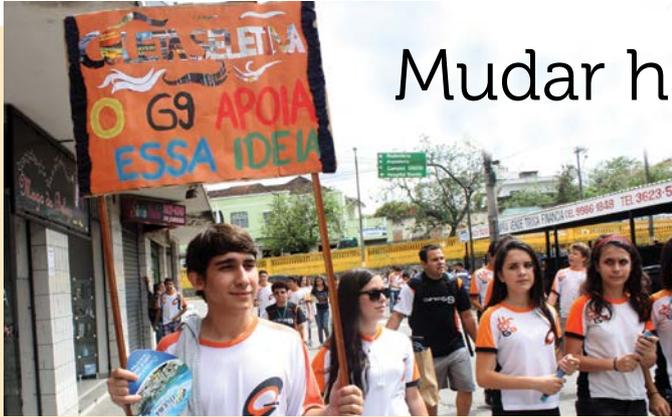
Para Adriana Fernandes, mãe dos alunos Vinícius (F41) e Isabele Fernandes (M21), a Feira é muito importante para o desenvolvimento da sociabilidade e cooperação entre os jovens. Comentou ainda os benefícios no aprendizado: “Esse tipo de atividade é fundamental. Traz uma nova forma de aprender, que desperta interesse e curiosidade”, acredita.

A aluna do 2º ano do Ensino Médio (M22), Gabriela Renó, se surpreendeu com o quanto a Matemática pode ser interessante. “A medida que fui pesquisando fiquei fascinada pelo tema. Passei a ver a Ma-

temática com novos olhos, foi muito construtivo. Ela está no dia a dia e tudo depende dela”, contou.



# Mudar hábitos para preservar



**Maria Aparecida Fernandes**  
Diretora Pedagógica

**Giovanni Henrique Faria Floriano**  
Diretor de Planejamento

É condição básica para uma boa qualidade de vida que a sociedade mantenha o progresso material em harmonia com a preservação da natureza. E o desafio maior não está somente no estoque de conhecimentos, mas na necessidade de mudança de hábitos.

É indispensável que nos conscientizemos da importância de formar cidadãos que sejam capazes de investir, cada vez mais, na construção dos alicerces da verdadeira ética de responsabilidade social e ambiental.

O Curso G9, no cumprimento

de sua missão, apoia as atividades que promovem o desenvolvimento sustentável de nossa comunidade, por isso participou da passeata que marcou o lançamento oficial da coleta seletiva de Itajubá, com apoio das Associações de Catadores (ACIMAR e ACARI), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e outros importantes parceiros.

A participação dos alunos, de seus familiares, dos professores, dos funcionários e da direção, com certeza, incentivará a adesão da comunidade a esse importante projeto socioambiental.



Já ajudei a montar a Feira em outros anos. Os pais fazem parte disso também, se envolvem e participam. Acho esse projeto maravilhoso e faço questão de acompanhar todos os anos. Os alunos também se sentem valorizados com a presença dos pais aqui. Durante o evento ocorre uma troca muito grande, aprendemos as coisas sob um novo olhar e os temas são sempre muito interessantes.

**Marília Sartori**  
Mãe do aluno Bernardo Sartori de Souza  
4º ano do Ensino Fundamental I (Turma F41)



## Jogos da Primavera

## Revisitar as quadras da memória



**Alexsandro de Souza**  
Professor de Educação Física  
Técnico das Equipes – JEMG 2014

Escrever sobre os Jogos da Primavera é recordar o passado, reviver o Ginásio Tigrão lotado, dentre outras lembranças inesquecíveis.

Há alguns anos, esse torneio reunia todas as escolas de Itajubá, inclusive as de Ensino

Superior. As equipes se doavam ao máximo para sair com a vitória, cada time com sua torcida, era muito emocionante.

Este ano, fomos convidados a participar da etapa do JEMG 2014 (Jogos Escolares de Minas Gerais) como parte

dos Jogos da Primavera, num formato novo de torneio, tendo como objetivo construir com os atletas os valores: responsabilidade, respeito, espírito de equipe, humildade.

O Curso G9 participou ativamente com as modalidades

Futsal Masculino e Handebol Masculino. Gostaria de parabenizar nossos atletas pelo empenho, pela força de vontade, pela garra. Como disse Michael Jordan, “o talento vence jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos.”

## Representar, com emoção

**Emanuel Coimbra de Gusmão**  
Aluno do 2º Ano – Ensino Médio  
(Turma M22)

Os Jogos de Primavera são uma iniciativa da Prefeitura de Itajubá para incentivar o esporte entre todas as escolas. Os jogos foram realizados no Tigrão, com a participação da maioria das escolas e faculdades da cidade. A abertura foi a principal atração para a realização do evento, que há

muitos anos não era realizado.

A emoção de estar na quadra, jogando e representando a escola, é muito grande, ainda mais com a torcida que se fez presente e nos apoiou até o final dos jogos. Espero continuar contribuindo com minha participação nas atividades esportivas da escola e da cidade.



Noite Cultural

# O reconhecer de talentos

**Estela Maria de Oliveira**  
Coordenadora Pedagógica - Ensino Fundamental II

Na Noite Cultural, promovida pelo G9, pudemos ver a diversidade de talentos existentes no nosso universo escolar. Talentos embriões, muitas vezes adormecidos, que necessitam ser acordados.

Os alunos participantes dos projetos de música, dança e teatro são trabalhados por seus professores durante as oficinas. Para que isso aconteça, é necessário o olhar acolhedor, o incentivo e a mão amiga de um educador, daqueles que veem além das aparências. Sempre é preciso motivar professores e alunos a descobrirem e explorarem suas potencialidades.

Uma apresentação artística requer muitas horas de ensaios, de retomada de textos, de passos. No percurso: erros, suores, mãos geladas, autocrítica. Há a vontade de desistir. A ansiedade, às vezes, toma conta. Procuram-se desculpas para justificar as dificuldades. Para as crianças e os jovens, não é fácil subir num palco e submeter-se ao julgamento de colegas e familiares, aliás, isso não é fácil nem mesmo para os adultos.

Os pais sofrem durante as apresentações, passam pelo mesmo processo vivido por seus filhos. Isso também não é diferente para nós que coordenamos os projetos. Passamos o tempo todo ansiosos para que tudo saia de acordo com o planejado.

Ao final, quando vemos a autossuperação de um aluno, a beleza do espetáculo, sabemos que valeu a pena. O reconhecimento não virá através das palmas. Virá de forma silenciosa do coração e do olhar de cada um que venceu o fôlego entrecortado pela emoção!

Esse ponto de encontro entre família e escola é muito importante, pois os alunos são prestigiados e nós ficamos admirados pela qualidade e talentos vistos aqui. Foi uma linda iniciativa do G9, que me marcou bastante.

**Regiane Mendes de Miranda**  
Mãe da aluna Sarah - 6º ano Ensino Fundamental II (Turma F62), Montgomery de Miranda.

Adorei as apresentações dos nossos amigos, todas foram lindas. Nós apresentamos a Dança dos Anos 60". Subir no palco traz um pouco de vergonha, mas também nos deixa orgulhosos.

**Laura Riera**  
6º ano - Ensino Fundamental II (Turma F62)



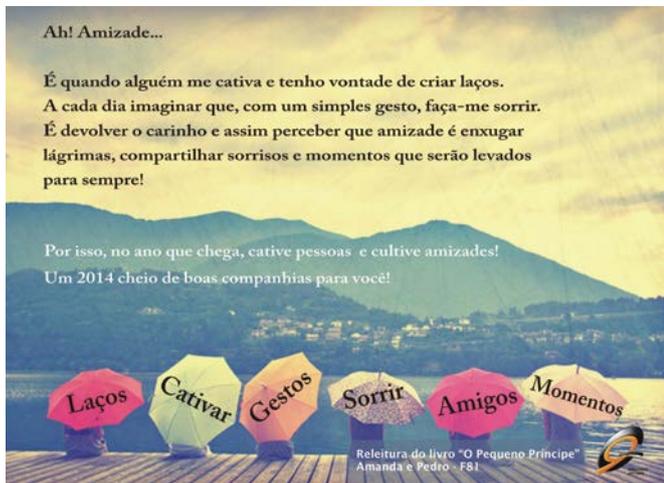
Foi tudo muito bom, estamos nos despedindo de forma descontraída e alegre.

**Marina Pereira**  
6º ano - Ensino Fundamental II (Turma F61)



## Sala de Aula

# Vida simples e sincera



**Tereza Francisca de Siqueira Montalvão**  
Professora de Língua Portuguesa  
Ensino Fundamental II

Como proposta de trabalho de Literatura para o terceiro e o quarto bimestres, os alunos dos 8º anos leram "O Pequeno Príncipe" de Antoine de Saint-Exupéry. Vários alunos já o haviam lido e, com muita sinceridade, disseram não ter gostado.

O trabalho iniciou-se com o estudo da biografia do autor e o contexto histórico – Segunda Guerra Mundial, entre os anos de 1938 e 1944. Com esse estudo, foi possível entender o porquê das metáforas, uma vez que era época de guerra e nem

tudo poderia ser falado às claras.

A partir daí, começou-se a leitura. Destaque de trechos que os sensibilizaram, valores, mensagens, dedicatórias. Até que chegou o dia da apresentação. Como não expressar minha alegria com a maturidade dos alunos ao expor seus textos e suas opiniões de forma segura e brilho nos olhos! Respeito ao próximo, honestidade, sinceridade, simplicidade e, a cada apresentação, eu me sentia realizada.

Chegamos às dedicatórias,



mais uma vez pude constatar quanto posicionamento bem fundamentado nossos alunos possuem. Gostaria de ter espaço para transcrevê-las e poder dividi-las com nossos leitores, mas como não é possível, reescrevo esta, da aluna Gabriele Toon de Araújo, da Turma F82: "Eu dedicaria esse livro às pessoas do mundo moderno, àquelas que se esqueceram da simplicidade, da honestidade e dos princípios básicos de uma boa convivência. O livro nos faz refletir sobre nossa vida, pen-

sar em nossos amigos. Lembra-nos de como a vida é simples e como as pessoas grandes se esquecem do essencial e só ligam para números." Lindo! Não é?

E o trabalho finalizou-se com a releitura do livro através de mensagens em cartões. Momento em que expuseram de forma poética o que a leitura do Pequeno Príncipe registrou na vida de cada um. Os cartões foram distribuídos na Noite Cultural, em 28 de novembro de 2013.

## As lições do príncipe

**Amanda Di Gesu**  
Aluna do 8º Ano – Ensino Fundamental II  
(Turma F81)

Muitas vezes, temos impressões erradas sobre algumas coisas na vida, até mesmo com o livro proposto para trabalharmos: 'O Pequeno Príncipe'. Muitos diziam mal dele e o desvalorizavam. No final, todos lemos o livro, surpreendemo-nos e provamos a nós mesmos que estávamos equivocados a seu respeito.

As dedicatórias feitas pelos

alunos foram incríveis, cada um tomou como base um trecho do livro e escreveu a alguém, de forma diferente e emocionante. Tivemos também um ótimo debate, no qual cada um escolhia uma fala marcante do livro e, mesmo ele sendo pequeno, trouxe várias lições e, assim, quase ninguém repetiu trechos. Foi interessante ver o ponto de

vista de cada um a respeito da história de um garotinho que aprendeu muito com a rosa, com a raposa, com suas viagens e com seus amigos.

Realmente, essa é uma história que julgo muito sincera e nos mostra a simplicidade da felicidade, a pureza de uma amizade e a grandeza da responsabilidade. Uma história tão ingênua que tanto

comove as pessoas como as faz refletir sobre seus atos e decisões. *Afinal, tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas! Não passo aos teus olhos de uma raposa igual a cem mil outras raposas. Mas, se tu me cativas, teremos necessidade um do outro. Serás para mim único no mundo. E eu serei para ti única no mundo...*

**Show de Talentos**

O Show de Talentos é um ótimo momento para gente conhecer melhor nossos amigos e colegas, descobrimos seus talentos e habilidades. Também acho as apresentações bem divertidas.

**Pedro Miguel Leão**  
Aluno dos 2º ano do Ensino Fundamental I  
(Turma F21)



# Regar é preciso

**Flávio Eduardo Spressola**  
Pai dos alunos Isabela (4º ano Ensino Fundamental I) e Lucas (Jardim I)

Entende-se por talento, a inclinação ou aptidão para realizar uma tarefa específica. Embora exista a crença de que seja uma habilidade inata, muitos defendem que o mesmo também possa ser adquirido. A palavra talento é de origem greco-latina e era utilizada para representar certa quantidade de um metal precioso. Os talentos de ouro ou prata eram utilizados como moeda na Grécia Antiga e Império Romano.

O uso da palavra talento para expressar a ideia de uma aptidão humana teve sua origem a partir de uma parábola contada por Jesus no Evangelho de Mateus. Um rico senhor ausentou-se de seu país, deixando alguns de seus talentos sob a guarda de três servos. Ao primeiro, confiou 5 talentos, ao segundo 3 e ao terceiro 1 talento. Os dois primeiros investiram o valor recebido, dobrando seu capital. O terceiro, receoso de perder o que lhe fora confiado, enterrou-o, para depois devolvê-lo a seu senhor. Ao final da história, o senhor retorna, elogia os dois primeiros servos pela boa administração de seus talentos e repreende o terceiro, ordenando que o único talento recebido fosse-lhe retirado e dado ao primeiro servo.

Alguns princípios chamam-



-me à atenção nesta narrativa. Creio que fomos criados por Deus, à sua imagem e conforme sua semelhança. Dessa forma, acredito que os talentos são presentes que recebemos como expressão de nossa semelhança

com um Deus criativo e habilidoso.

Ao recebermos talentos, também nos é confiada uma sublime missão, a de multiplicá-los, o que significa investir tempo e energia para desen-

É uma oportunidade que as crianças do 5º ano têm de realizarem sozinhas um evento tão empreendedor. Eles precisam definir funções de cada membro do grupo, buscar patrocínios, fazer compras, potencializar a criatividade, elaborar convites, inscrever os alunos participantes e, acima de tudo, trabalhar em equipe o tempo todo, tarefas não muito fáceis para crianças de tão pouca idade. É muito bom ver as habilidades e o talento das crianças durante a organização do evento

**Nilcéia J. R. de C. Pereira**  
Coordenadora Pedagógica  
Educação Infantil e Ensino Fundamental I

volvê-los. Quantos talentos a humanidade não terá perdido por terem sido enterrados por medo, timidez ou mera negligência!

A parábola também nos ensina que talento enterrado é talento perdido. Por mais que se tenha facilidade inata para algo, o não desenvolvimento de tal habilidade implica em perdê-la.

Por fim, o texto nos mostra que desenvolver nossos talentos capacita-nos a conquistarmos novas habilidades.

Que nossa comunidade continue a ser um ambiente propício para o florescimento e desenvolvimento de talentos que abençoem nosso mundo!

## Cineclube

# Por um consumo consciente

**Edson Gonçalves**

Professor de Química – Ensino Médio

A poluição ambiental é um dos principais problemas do mundo moderno. Os verdadeiros vilões disso são os veículos e as indústrias, que liberam constantemente gases tóxicos e outros poluentes, o que acaba debilitando a nossa saúde e a saúde do planeta.

Com o objetivo de conscientizar os alunos do 1º ano do Ensino Médio sobre a gravidade desse problema, foi proposto que assistissem ao filme “O Dia Depois de Amanhã”, em uma das sessões do nosso Cineclube.

Como conhecimento prévio, foi desenvolvido, no 2º bimestre, um trabalho que abordava o tema poluição, no qual foram discutidas questões como chuva ácida, o efeito estufa e a camada de ozônio, em conjunto com o conteúdo programático que envolvia, principalmente, ácidos e óxidos.

O filme aborda o tema aquecimento global. Relata um evento que, provavelmente, de acordo com os técnicos, acontecerá ainda neste século. O aquecimento global está diretamente ligado à emissão de carbono. O objetivo principal do filme é mostrar à população terrestre a situação cata-

trófica instalada no Planeta, onde a sociedade de consumo prejudica a Biosfera. Essa é a problemática discutida, que nos faz refletir sobre nosso papel na sociedade.

Após assistirem ao filme, foram apresentados problemas da poluição ambiental para os quais os alunos deveriam apresentar possíveis soluções, além de reconhecer seu papel na sociedade como cidadão com capacidade de transformar e discutir relações entre consumo e ambiente.

Algumas das soluções propostas pelos alunos foram a necessidade de reduzir o uso de automóveis, reciclar o que for possível, reduzir o consumo de plásticos, diminuir o consumo de eletricidade, usar a energia solar para aquecimento da água. Ou seja, reduzir o consumo, de um modo geral, o que resulta na redução da emissão de dióxido de carbono.

Enfim, foi uma atividade gratificante, em que a Química foi trabalhada de uma forma diferente, contextualizada, envolvendo uma situação-problema da atualidade. Os alunos estão de parabéns.

## Apoio que vem da tela

**Sabrina Miranda Feitosa de Sousa**

Aluna do 1º ano – Ensino Médio  
(Turma M12)

O Cineclube é um projeto do colégio do qual, uma vez por mês, os alunos participam para assistir a um filme e, depois, realizar um trabalho sobre ele.

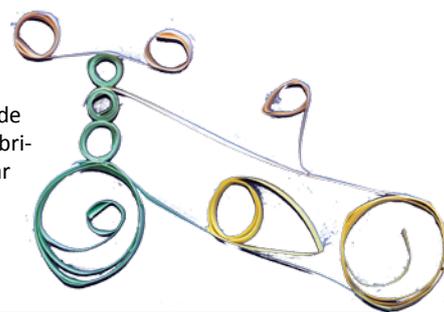
Essa proposta é extremamente legal, afinal, quem não gosta de assistir a um bom filme? Divertimo-nos muito com as escolhas dos filmes, que são sempre inteligentes.

Em uma das sessões, assistimos ao filme “O Dia Depois de Amanhã”. É uma produção que narra o momento em que a Terra sofre alterações climáticas, similares a uma era glacial, que modificam a vida da população. Em questão de poucas horas, o gelo cobriria o planeta, a começar pelos Estados Unidos. Aqueles que conseguiram se salvar migra-

ram para o sul.

A partir desse filme, fizemos um trabalho sobre aquecimento global. Portanto, foi importantíssimo termos visto o filme como base e fonte de pesquisa.

Acho muito divertido esse projeto do Curso G9, pois aprendemos com o filme selecionado, o qual serve, também, de apoio a nossos trabalhos.



**EXPOSIÇÃO** – Trabalhos feitos pelos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental II (Turmas F61 e F62) na disciplina de Arte, da professora Anabel Faria Floriano. O material, produzido em sala de aula, ganhou os corredores do Curso G9 em uma exposição para a comunidade escolar.

Sala de Aula

# Animais sobem ao palco

Diversão e aprendizado marcaram a terceira edição do Desfile de Animais do Curso G9. A atividade foi realizada, em 30 de setembro, pelos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II, que desfilaram com seus animais de estimação para uma plateia formada pelos alunos dos 6º anos e pelos idosos do Lar da Providência de Itajubá.

O projeto é realizado anualmente como parte do plano pedagógico da disciplina de Ciências. “Encerramos os estudos sobre os vertebrados com essa atividade. Este ano, o desfile esteve sensacional, foi a primeira vez que os alunos conseguiram trazer representantes dos cinco grupos: mamíferos, aves, peixes, anfíbios e répteis”, contou

a professora de Ciências do 7º ano e organizadora do projeto, Pollyanna Marcondes Freitas Leite.

Os alunos levaram em torno de 40 animais, entre cães, gatos, pássaros, peixes, girinos e até um porquinho-da-índia e um cágado. “Foi muito divertido participar do desfile. Pudemos conhecer os grupos animais de perto, assim fica mais fácil aprender”, acredita a aluna Ana Paula Rosa, da turma F72.

Além do desfile, que teve a aluna Larissa Ferreira Silva (F72) como mestre de cerimônia, os alunos que não levaram animais mostraram cartazes que traziam informações sobre outras espécies dos grupos estudados.



É um momento de descontração para os idosos do Lar da Providência, nossos convidados. Eles se divertiram bastante também, pude ver vários sorrisos enquanto os alunos desfilavam com seus animais. Além disso, tem a participação e colaboração dos pais na atividade, o que é muito importante para nós.

**Julia Leite de Faria Ricotta**  
 Aluna do 7º ano – Ensino Fundamental II  
 (Turma F71)

# O lúdico na aprendizagem

**Giovany Gabriel Faria da Silva**  
 Professor de Biologia - Ensino Médio

Jogos e brincadeiras são poderosíssimas ferramentas de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, motivo pelo qual exercem potente magnetismo no cérebro infantil e desempenham fascínio por toda nossa vida. Propus à coordenação de Ensino Médio do Curso G9 e recebi completo apoio para que o trabalho bimestral de Biologia dos 1º e 2º anos fosse realizado com jogos educativos.

Cada equipe, através de sorteio, recebeu um entre oito jogos tradicionais: “Imagem e Ação”, “Palavras Cruzadas”, “Caça-Palavras”, “Ludo”, “Super-Trunfo”, “Jogo do Dicionário”, “Perfil” e “Cara a Cara”. Após pesquisarem as regras e estratégias, os alunos escolheram qual parte do conte-

údo trabalhado em sala de aula melhor se adaptaria ao seu jogo. Utilizando recursos artísticos e programas de computador, montaram tabuleiros, cartas, peças e painéis, que foram apresentados, com orgulho, aos colegas. Para a troca de experiências, diversão e contato com todas as teorias trabalhadas, as equipes ainda “testaram” os jogos umas das outras.

Inserido naquilo que é atrativo aos jovens, usamos, na prática e com alegria, essa estratégia para que os alunos reforcem os conteúdos aprendidos ao mesmo tempo em que desenvolvem a criatividade, a sociabilidade e as inteligências múltiplas, respeitem regras e se sintam desafiados.

## Reunião de Pais

# Presença para o caminhar junto

**Marcia Gil de Souza**  
Coordenadora Pedagógica  
Ensino Médio e PV

Estamos no final do ano de 2013. Muita coisa aconteceu na vida escolar dos alunos, muitos telefonemas foram dados, muitas reuniões particulares com os pais foram feitas, muitas provas, trabalhos, conversas com alunos, enfim, toda uma gama de esforços envidados para o sucesso de cada aluno. Uma reunião, em especial, não podia faltar: a reunião geral de pais e mestres ao final do 3º bimestre, pois é o momento em que temos dados suficientes para avaliar o que foi feito até o momento e preparar a reta final do ano letivo.

Na reunião, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos durante o ano: cineclube, plantões, recuperação, Feira do Conhecimento, trabalhos literários, rendimento da turma, acompanhamento psicopedagógico, simulados, visita aos sites da escola e do Sistema Poliedro de Ensino, dentre outros.



*Nos encontros, momento para avaliar o bimestre e traçar a reta final do ano letivo*

Os pais puderam analisar o rendimento do filho, comparar com a média da turma, trocar sugestões de como ajudar o filho a superar as crises da idade e da aprendizagem. Foi uma reunião muito proveitosa.

A presença sempre positiva e marcante dos pais anima a

caminhada. Sou testemunha do interesse e esforço dos pais em conhecer a escola a fundo, permitindo-se acompanhar o aprendizado do filho, entender os motivos das dificuldades e facilidades nas diferentes disciplinas e ajudar o filho a caminhar nesse processo complexo que os

estudos no Ensino Médio exigem.

Agradeço a confiança que os pais depositam no trabalho pedagógico da escola. Essa confiança nos motiva caminhar, cada dia, com mais dedicação, mas principalmente ajuda a construir, em parceria com a família, o sucesso desses garotos.

## Parceria necessária

**Marta Kallás Pinto**  
Mãe da aluna Luiza (4º ano – F41),  
Davi (8º ano – F82) e Karen (1º ano – M11)

A reunião de Pais e Mestres, realizada pelos profissionais do Curso G9, é de suma importância para o alinhamento de informações entre pais e educadores.

Como o objetivo é o mesmo, tanto dos pais quanto dos educadores, esse alinhamento permite a contribuição mútua, gerando benefícios a ambos.

Quando nós, pais, fazemos a análise isolada dos resultados do aluno, pela falta de parâmetros ou de embasamento, sentimos dificuldades e corremos o risco de

traçar um cenário incorreto.

Acho a análise feita pela coordenação nas reuniões extremamente rica, pois a apresentação de indicadores de um ou mais grupos, inseridos em um mesmo contexto do aluno, nos permite perceber seu real desempenho, posicionamento e suas reais limitações. De posse dessas informações, conseguimos ajudá-los a se redirecionarem, quando necessário.

Entendo que a participação dos pais nesse processo é fun-



damental.

Desta forma, o amadurecimento do aluno, seja criança, adolescente ou jovem, se processa de forma gradativa, muitas vezes até sem que ele perceba.

O próprio aluno se permite ser orientado, pois percebe sua evolução através dos frutos colhidos, o

que torna o processo interessante e prazeroso.

Ao final deste ano, avalio o saldo das reuniões como muito positivo. Continuarei participando da parceria entre escola e pais, no desejo de que essa estratégia pedagógica possa se aperfeiçoar cada vez mais.

# Trupe arranca risos da criançada

**Rafael Melo**  
 Assessoria de Comunicação  
 Curso G9

Diversão e alegria foram as marcas da apresentação de teatro do grupo “G9 EmCena”, formado por mães e pais de alunos do Curso G9. A carismática trupe arrancou gargalhadas das crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I com a peça “Pluft”, uma releitura da obra da escritora Maria Clara Machado. A atividade integrou a Semana da Criança do colégio.

A primeira apresentação da peça, no dia 7 de outubro, contou com a participação de funcionários, professores e coordenadoras pedagógicas do G9. A diretora pedagógica, professora Maria Aparecida Fernandes, ressaltou a importância dessa integração entre a comunidade escolar.

No total, foram dez apresentações, todas no anfiteatro Dr. Albert Sabin, da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIT). O texto teatral, adaptado pelo grupo, chamou a atenção para a temática da família.

“Adorei o teatro. Além de muito engraçado, falou sobre a importância de nossa família, do convívio saudável que precisamos ter um com o outro”, contou a aluna do 5º ano do Ensino Fundamental II (turma F52), Luana Santos Paiva. O aluno Bernardo Tartori Castilho também concordou sobre a qualidade da peça. “A peça foi ótima, eu me diverti muito. Trouxe várias referências sobre assuntos atuais”, disse.

O grupo também realizou apresentações gratuitas para alunos de escolas públicas em comemoração ao Dia da Criança. “É muito bom apresentar para as crianças, principalmente, para os alunos das escolas públicas que, geralmente, não têm oportunidades como essa. É extrema-



Releitura de obra de Maria Clara Machado arrancou gargalhadas da plateia, formada por alunos do G9 e de escolas públicas

mente gratificante ver a alegria no rosto delas”, contou a mãe e atriz, Cláudia Souza.

Também houve apresentações abertas à comunidade itajubense. A renda arrecadada será doada para instituições sociais do município: Clínica de Recuperação Jovens Semeadores e SOS Aids, além de famílias carentes cadastradas pela Assistência Social da Prefeitura.



## Sala de Aula



**EXPOSIÇÃO** – Releituras da obra de Juan Miró feitas pelos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II (Turmas F81 e F82), na disciplina da professora Anabel Faria Floriano.

## Sala de Aula

## Um gênio em cartaz

Anabel Faria Floriano  
Professora de Arte

Dentre os movimentos artísticos estudados este ano, a Art Nouveau apresentou aos alunos do 2º ano do Ensino Médio o artista Toulouse-Lautrec.

Henri Marie Raymond de Toulouse-Lautrec Monfa foi um pintor pós-impressionista e litógrafo francês, conhecido por pintar a vida boêmia de Paris do final do século XIX. Sendo ele mesmo um boêmio, faleceu precocemente aos 36 anos de sífilis

e alcoolismo. Ainda de acordo com sua biografia, no Wikipédia, ele trabalhou por menos de vinte anos, mas deixou um legado artístico importantíssimo, tanto no que se refere à qualidade e quantidade de suas obras, como também no que se refere à popularização e comercialização da arte. Toulouse-Lautrec revolucionou o design gráfico dos cartazes publicitários, ajudando a definir o estilo que seria posteriormente

conhecido como Art Nouveau.

Os cartazes publicitários existiam antes de Toulouse-Lautrec, mas eram meramente informativos. Com ele, criou-se a publicidade que tenta o convencimento e a busca um cliente para o produto. Essa tentativa de persuadir com imagens e pouquíssimo texto é ainda uma maneira atual do trabalho publicitário e essa foi a grande inovação provocada pelo artista.

Nesse sentido, foi proposto

aos alunos a criação de um cartaz publicitário. O cartaz poderia anunciar um produto, um serviço ou divulgar um evento. Cada equipe fez um projeto e, posteriormente, criou a arte final no Laboratório de Informática.

Os cartazes foram apresentados para a sala e depois expostos no corredor de entrada da escola, para cumprir a sua função principal que é a de divulgar uma informação visualmente.

## Arte para a vida

Caio Mikael Ribeiro Gomes  
Aluno do 2º Ano – Ensino Médio  
(Turma M22)

Desde que eu entrei no Curso G9, tenho aprendido muito nas aulas de Artes. Foi nessas aulas que eu descobri minha vocação para a área de Marketing.

Tudo começou na 7ª série, quando a professora Anabel propôs um trabalho no qual tínhamos que criar uma empresa com embalagem, nome, outdoor, site, comercial para propaganda, dentre outras atividades. Ao realizar

o trabalho, descobri meu talento para a área de arte.

Descobri um mundo maravilhoso que a arte descortinou para mim, com os diferentes conteúdos e atividades propostos. Hoje sinto que faço, com facilidade, tudo na área da Arte.

O último estudo feito nessa disciplina, neste 4º bimestre, foi sobre o movimento de art nouveau. Foi nesse movimento que sur-

tiu a propaganda com desenhos, com designs de produtos como as vemos hoje em TV, jornais, revistas, outdoors. Fizemos um cartaz publicitário com o objetivo de mostrar a propaganda nos dias atuais. O trabalho foi feito no Corel Draw, no Laboratório de Informática. A dificuldade da minha equipe foi criar o slogan. Mas deu tudo certo, pois o nosso trabalho foi escolhido dentre os melhores

da sala e exposto na escola, para partilhar o que foi feito em sala. Adorei o trabalho.

Em minha vida profissional e pessoal, tenho certeza de que aplicarei todos os conhecimentos que adquiri nessa disciplina, não só em relação aos conteúdos, mas também às habilidades, como a de trabalhar em equipe, por exemplo. A Arte somou muito em minha vida.

Formaturas

# Travessia em ritos

**Maria Aparecida Fernandes**  
Diretora Pedagógica

As formaturas são ritos de passagem que marcam momentos importantes na vida dos estudantes. Essas cerimônias não só representam a transição de um segmento para outro, como também proporcionam oportunidades de reunir a comunidade escolar, a família, os amigos e dividir com eles as alegrias do término de uma etapa e as expectativas do início de outra.

No Curso G9, os pequenos do Jardim II abrem o ciclo desses eventos. Eles se sentem importantes porque irão para o primeiro ano e escreverão em cadernos com pautas. As famílias vibram de alegria.

Cinco anos passam rápido. Término do Fundamental I. Choros de despedidas das "tias", alvoroços da pré-adolescência, curiosidades quanto ao aumento do número de professores e de disciplinas, entusiasmo com o NR e a novidade da mudança de turno. As famílias comemoram felizes.

Final do nono ano. É hora de voltar ao NR e comemorar com alunos de outras escolas e regiões o término do Fundamental II. O ritual marca o ingresso no Ensino Médio



e a certeza de que o trabalho será redobrado. As famílias participam do entusiasmo dos jovens.

Formatura do 3º ano do Ensino Médio. Alegria, felicidade, expectativa, vestibular, universidade. Lágrimas, sorrisos, despedidas, promessas, lembranças e agradecimentos. É o rito de passagem para o Ensino Superior. É a travessia da adolescência para a fase adulta. As famílias vibram de alegria, comemoram felizes e participam da vitória dos formandos.



## A dureza da despedida, a alegria do porvir

**Nickson Robert de Sousa**  
**Thiago Luiz Sales**  
**Raquel Maria Riêra Maia**  
Alunos do 3º Ano – Ensino Médio  
(Turma M31)

A formatura foi especial, marcada por despedidas, recordações e por muitas fotos. Os ritos de despedida começaram com o churrasco, seguido da missa e do culto, onde fizemos nossas ações de graças e relembramos todos

os desafios vencidos, ganhando força para os que virão. A colação foi um evento de grande emoção, em que, simbolicamente, nos despedimos de colegas, amigos e professores.

Tivemos as cerimônias formais para fecharmos oficialmente o ciclo básico de educação, mas também vemos esse encerramento nos dias de convivência que nos restam. O ano de 2014 está rapidamente se aproximando e traz

consigo um futuro cheio de expectativas para todos os formandos.

Encaramos na formatura a dureza da despedida, mas também a alegria de estarmos seguindo em frente, qualquer que seja o caminho. É chegada a hora de crescer e enfrentar novos desafios, de abraçar novas realidades. E, depois de um terceiro ano ótimo e de tanto tempo nos preparando... estamos prontos.



## Happy Hour

## Poesia e música só para mulheres

“A voz da alma feminina na obra de Chico Buarque” foi o título da apresentação da diretora pedagógica do Curso G9, professora Maria Aparecida Fernandes, durante o “Happy hour só para mulheres”. O 33º encontro do grupo, que ocorreu no dia 19, reuniu mais de 80 mulheres no auditório Dário Gargaglione, localizado na G9/Facsm.

O evento, que iniciou com um coquetel, teve espaço para bate-papos, diversão e muitas fotos. A Orquestra Experimental do Curso G9 encantou o público com sua apresentação. Logo a seguir, Fernandes levou poesia e sensibilidade na principal atração da noite. Ainda houve sorteio de brindes aos presentes.

“O Happy hour é um momento especial, de confraternização, informação e descontração, que acontece de mulher para mulher”, contou uma das organizadoras do grupo, Leandra Machado. “A apresentação da professora Fernandes vem ao encontro do nosso objetivo de valorizar o feminino. Foi fantástica”, completou.



Atividade reuniu em torno de 80 mulheres, inclusive, de professoras e funcionárias do colégio

Fernandes disse que foi uma ótima oportunidade de confraternização e troca de experiências. “Tivemos um momento de partilha bastante gostoso, fruto de uma parceria que me alegra muito. Pude compartilhar sobre um tema que todas nós, aqui presentes, temos em comum e com o qual nos identificamos”, acredita.

Apesar de ser a primeira vez que comparecia a uma das reuniões, Claudete Junqueira Rezek, já se sentia à vontade. “O ambiente aqui está maravilhoso e já pertence à família G9, então, estou em casa”, disse. Ela ainda contou que fez questão de ir “para assistir à excelente apresentação de Fernandes” e que participar do evento a deixou bastante feliz.

Organizados por Adelaide Romano e Leandra Machado desde 2004, os encontros são abertos a todas as mulheres interessadas e têm como objetivo oferecer palestras e debates que enriqueçam a rotina e a vida pessoal e profissional, além de proporcionar momentos de descontração.



**MODELO** – “Administração fantástica voltada à educação”. A declaração é da presidente do grupo Lego no Brasil, Roberta Baldivia, ao comentar sobre o projeto Lego Zoom do Curso G9, implantado há dois anos. Ela visitou o colégio, em 5 de setembro. O grupo foi recebido pela diretora pedagógica, professora Maria Aparecida Fernandes, e pelo diretor de Planejamento, professor Giovanni Henrique Faria Floriano.

**EMPREENDEDORISMO** – O Curso G9 participou, como expositor, da 11ª edição da Feira de Empreendedorismo da Facsm (FEMF). O objetivo do evento, realizado em 24 e 25 de outubro, foi fomentar ideias empreendedoras para o desenvolvimento do município. A abertura das atividades ocorreu no auditório Dário Gargaglione. A diretora pedagógica do Curso G9, Maria Aparecida Fernandes, integrou a mesa de abertura da Feira.



Profissões

# Que rumo seguir

**Marcia Gil de Souza**  
Coordenadora do Ensino Médio e PV

Tomar a decisão sobre a profissão a seguir não é fácil. Testemunhamos, todos os anos, a ansiedade e a dificuldade do aluno em optar por um curso superior, dentre tantas carreiras a seguir em cada área do conhecimento. Ciente disso, o Curso G9 busca parcerias com universidades, objetivando oferecer ao aluno palestras e visitas que esclareçam, mais detalhadamente, as diferentes profissões que o mercado solicita.

No dia 20 de setembro, recebemos o Inatel (Instituto Nacional de Telecomunicações)

para uma palestra ministrada pelo engenheiro Josias Amós. Ele discorreu sobre mercado de trabalho, carreira, engenharias, dentre outros temas. Apresentou mais detalhadamente os ramos da Engenharia e o papel do engenheiro, focando nos cursos oferecidos pelo Inatel, além de abrir um espaço para debate com os alunos.

Eu participei da palestra e, pelo debate, percebi que muitas dúvidas foram esclarecidas, muita confiança foi “injetada” através das palavras firmes do engenheiro Josias.



*O engenheiro de Telecomunicações do Inatel, Josias Amós, durante palestra no Curso G9*

O Curso G9 espera que, com as parcerias feitas durante o ano de 2013, os alunos tenham se alimentado das experiências

vividas e tenham caminhado mais fortalecidos na sua escolha profissional. Que sejam felizes na universidade!

# Conhecer para decidir

**Andressa de Souza Justino**  
Aluna do Pré-vestibular (PV)

Poder conhecer mais sobre o curso de Medicina foi muito especial para mim. Ter a ideia de como funcionam os laboratórios, como são as aulas práticas e a grande responsabilidade que a profissão impõe me fizeram ter certeza da minha escolha.

Junto com outros alunos, e acompanhados por uma funcionária da Faculdade de Medicina de Itajubá (FMIIt), vimos alguns laboratórios e pudemos assistir à preparação para uma aula prática de cirurgia experimental.

Certamente, o ponto alto da visita foi explorar a sala de Anatomia, mantendo o respeito pelos cadáveres, mas sem esconder a curiosidade em ver ossos e órgãos.

Agradeço à Faculdade e ao Curso G9 pelo evento promovido, que permitiu aos alunos terem contato, mesmo que rápido, com o curso de Medicina.



*Alunos puderam conhecer os laboratórios e acompanhar a preparação para uma cirurgia experimental*

Xadrez

# Uma campeã no Xadrez Escolar

O Clube de Xadrez do Curso G9 brilhou em mais um campeonato. Nesse torneio houve uma integração entre os alunos do colégio com outras escolas de diversos estados. Observamos que houve uma cumplicidade entre os familiares e técnicos, fazendo com que os alunos adquirissem mais experiência e tivessem mais dedicação e disciplina às regras do xadrez. Ficamos muito felizes pela conquista da Vívian, campeã Brasileira de Xadrez Escolar, e pelo 5º lugar do Curso G9 na classificação geral da competição.

**Célia Maria dos Santos**

Mãe da aluna Vívian – 4º ano Ensino Fundamental I (F41)

A atleta do Curso G9, Vívian dos Santos Carvalho, conquistou o título de campeã em uma das categorias do Campeonato Brasileiro de Xadrez Escolar. Ela é aluna do 4º ano do Ensino Fundamental I. Esse é o segundo título nacional conquistado por um aluno do colégio. No ano passado, foi o aluno Pedro Esteban Arango.

O colégio também ficou entre os cinco melhores na classificação geral. O Brasileiro de Xadrez Escolar é um campeonato de xadrez que reúne estudantes do Ensino Fundamental e Médio, separados por série e por sexo. Cada ano escolar corresponde a uma categoria.

Além do título de Vivian Carvalho, dois atletas do colégio ficaram em quarto lugar em suas categorias. São eles Ana Cecília de Souza Faria Floriano (9º ano) e Pedro Esteban (4º ano). Também houve um quinto colocado, Renan de Souza Stockler Moraes, da categoria 1º ano do Fundamental.

O professor de Xadrez do G9, Antônio Martins, ressaltou a importância do envolvimento dos



alunos e familiares para a conquista dos ótimos resultados no torneio. “Os alunos se dedicaram muito e não mediram esforços. Estavam bastante motivados e receberam apoio da escola e das famílias”, disse.

A competição foi realizada



em Betim (MG), entre os dias 18 e 20 de outubro. A delegação do Curso G9 foi composta por 16 atletas. Os demais alunos que viajaram a Betim foram: Gabriel Teixeira Cardoso, Rafael Monti Benac, Helena Ribeiro de Carvalho Pereira, Beatriz de Sou-

za Faria Floriano, Luiz Gustavo Carvalho Camanducaia, André Velloso de Almeida, Arthur Gassetta Batista, Aline Soares Belló, Letícia Ferreira Silva, Guilherme Augusto Carvalho Camanducaia, Marcus Vinicius Pereira Ribeiro Silva e Levino Amadeu Dias.

Xadrez

## JEMG, domínio nos tabuleiros



Vitória em todas as categorias. Esse foi o resultado dos alunos do Curso G9 na Etapa Municipal dos Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) na modalidade Xadrez. A equipe era formada por 12 atletas. O torneio foi realizado dia 2 de dezembro, na quadra do colégio. A etapa foi promovida pela Prefeitura Municipal, integrando os Jogos de Primavera.

Segundo o professor de Xadrez do Curso G9, Antônio

Martins, essa etapa não é classificatória nem eliminatória. Para ele os principais objetivos de sua realização são preparar e motivar os alunos, além de proporcionar a socialização e integração entre os atletas.

O professor parabenizou os alunos pela conquista de todas as medalhas e demonstrou bastante satisfação pelo resultado. “Estamos difundindo o Xadrez cada vez mais e consolidando uma equipe forte e unida. As ex-

pectativas são altas em se chegar à etapa Estadual, como nos anos anteriores”, contou. “No último torneio conquistamos o 3º lugar da Estadual”, completou.

As medalhas foram entregues pela diretora Pedagógica do Curso G9, professora Maria Aparecida Fernandes. Ela congratulou os ganhadores e os demais participantes e enfatizou a importância do espírito esportivo para uma competição saudável. Fernandes ainda disse que o G9 está de portas abertas para os atletas das outras escolas que queiram treinar: “Precisamos compartilhar e nos unir. Ficamos muito felizes em disponibilizar a nossa estrutura e a equipe técnica”, ressaltou.

O aluno do 2º ano do Ensino Médio (Tuma M22), Marcos Vinícios Ribeiro, apreciou bastante participar da etapa: “Foi muito divertido, pude conhecer várias pessoas”. Para o aluno no 9º ano do Ensino Fundamental II (F91), Arthur Gassetta Batista, os principais benefícios da competição

“foram o treino e o desenvolvimento do raciocínio, atenção e concentração”.

### Competição em quatro categorias

Os ganhadores de cada uma das quatro categorias disputadas foram: no Módulo I Masculino, Luiz Gustavo Carvalho Camanducaia (F71); Módulo I Feminino, Lara Bourdon de Souza (F71); Módulo II Masculino, Arthur Gassetta Batista (F91); Módulo II Feminino, Ana Cecília de Souza Faria Floriano (F91).

O JEMG é a maior competição esportiva do Estado e é realizada em uma parceria das Secretarias de Estado de Educação (SEE) e de Esporte e Juventude (SEJ). Acontece em quatro fases, a Municipal, e outras três eliminatórias: Microrregional, Regional e Estadual.

## Torneio interno para relaxar

Torneio Australiano marca o encerramento das atividades de Xadrez do Curso G9 deste ano letivo. A competição reuniu 38 atletas, que aceitaram o desafio e a emoção da disputa realizada no sábado, dia 23. Os alunos foram distribuídos em três categorias: Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

A modalidade de xadrez australiano, diferente do tradicional, é jogada em duplas. São dois jogos paralelos com duração máxima de 20 minutos no total. Segundo o professor de Xadrez do G9, Antônio Martins, o formato

do jogo incentiva o companheirismo e a parceria entre os alunos, além de ser uma proposta nova, que sai da rotina e do padrão com que estão acostumados. “É a modalidade de que mais gostam. Tem um perfil de descontração e diversão para encerrar o ano de forma tranquila e descontraída”, acredita.

Para o Hector Gustavo Arango, presidente do Clube de Xadrez do G9 e pai do atleta Pedro Esteban Arango (F41), atividades como o torneio são essenciais para a socialização, desenvolvimento do espírito de equipe e lazer.





Contexto (35) 8828-0861



SEMEANDO  
ATITUDES

Av. Presidente Tancredo  
de Almeida Neves, 45  
Itajubá - MG

(35) **3623-1877**

[www.curso-g9.com.br](http://www.curso-g9.com.br)